

**A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
NÃO TEM ROSTO.
NÃO GUARDE SEGREDO!**



Departamento de Investigação
e Acção Penal do Porto (DIAP) – 1ª Secção

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA
Rua da Constituição, 369
4249-002 Porto

Gabinete protocolado com



**UNIVERSIDADE
FERNANDO PESSOA**
WWW.UFP.PT



Alexandra Andrade — Psicóloga
Cláudia Ferreira — Assistente Social
Cristiano Nogueira — Estagiário de Criminologia

Segunda a Sexta
das **10:00** às **12:30** e das **13:30** às **16:00**
Contacto: 225 513 510 (Ext. 1078)

**A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
É UM CRIME PÚBLICO.
DENUNCIE!**

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA (GAV) DO DIAP-PORTO

O Gabinete é um projecto protocolado entre o Departamento de Investigação e Acção Penal do Porto e a Universidade Fernando Pessoa Porto.

É constituído por profissionais habilitados a poder apoiar a vítima nas suas diferentes vertentes de enquadramento social, pessoal e familiar.

O GAV visa:

- Dar apoio e acompanhamento psicológico, social e jurídico-criminal;
- Acolher e informar as vítimas dos seus direitos e deveres;
- Fazer encaminhamentos para as instituições competentes;
- Auxiliar no apoio domiciliário esporádico a pessoas idosas e outros cidadãos com necessidades específicas.

MITOS

- “Entre marido e mulher não se mete a colher.”
- “Bater é sinal de amor.”
- “Uma bofetada de vez em quando nunca fez mal a ninguém.”
- “A violência doméstica só ocorre sob efeitos de álcool ou outras drogas.”
- “A violência doméstica é um fenómeno raro.”

REPITA EM VOZ ALTA:

- Eu sou uma pessoa de direito.
- Eu mereço respeito.
- Eu sou dono(a) da minha própria vida.
- Eu sou uma Pessoa Livre.
- Eu tenho o direito de ser amada(o) e não violentada(o).

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA “É um comportamento violento continuado exercido, directa ou indirectamente, sobre qualquer pessoa que habite no mesmo agregado familiar (e.g., cônjuge, companheiro/a, filho/a, pai, mãe, avô, avó), ou que mesmo não coabitando, seja companheiro/a, ex-companheiro/a ou familiar” (Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, 2009).

ESTATÍSTICAS

O observatório de Mulheres Assassinadas (UMAR) apresentou os dados do ano 2010:

- 39 mulheres assassinadas por violência doméstica;
- 37 tentativas de homicídio.

Mulheres assassinadas em Portugal por violência doméstica e de género aumenta em relação ao ano 2009:

- 29 mulheres assassinada;
- 28 tentativas de homicídio.

FASES DO CICLO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

